

Dia 24 de março é o Dia Mundial da Tuberculose. Esta data foi escolhida pela OMS por corresponder à descoberta do bacilo causador da doença por Robert Koch, em 1882. A doença é antiga mais não é passado.

A tuberculose (TB) é uma das enfermidades mais antigas do mundo. Mas não é uma doença do passado como muitos imaginam. Está em estado de emergência global decretado pela Organização Mundial de Saúde como enfermidade reemergente desde 1993. Segundo estimativas da OMS, dois bilhões de pessoas, o que corresponde a um terço da população mundial, está infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Destes 9 milhões, desenvolverão a doença e 2 milhões morrerão a cada ano.

O Dia Mundial de Combate à Tuberculose – 24 de Março não é uma data para comemoração, mas uma ocasião de mobilização mundial, nacional, estadual e local buscando envolver todos às esferas de governo e setores da sociedade civil na luta contra esta enfermidade. É o marco fundamental de uma campanha permanente, fator fundamental para a intensificação das ações de controle da doença. Por isso é necessário divulgar o problema, mobilizar a sociedade e dar visibilidade nacional ao esforço brasileiro de luta contra a Tuberculose.

O Brasil é o 18º lugar entre os países com o maior número de casos de TB em todo o mundo, o Rio de Janeiro se destaca no quadro nacional por apresentar, historicamente um elevado número de casos e altos níveis de contaminação pela tuberculose, especialmente em áreas de grande concentração populacional, como o Complexo do Alemão e a Rocinha com a média de 12 mil novos casos por ano e uma incidência de 85 doentes para cada 100 mil habitantes, o que representa 20% das notificações no Brasil. mais que o dobro da média nacional, de 40,8 casos por 100 mil, e 700 óbitos notificados anualmente.

Estimativas apontam que cerca de 20% dos doentes não são diagnosticados, e muitos casos somente são descobertos após a internação ou óbito.

A tuberculose persiste como sério problema de saúde pública no Brasil sendo um sofrimento que afeta principalmente as pessoas empobrecidas, vítimas de maiores desigualdades sociais e também aquelas que estão vivendo com o vírus da AIDS (co-infecção TB/HIV). A falta de informação sobre a doença ainda é grande alimentando o medo e o preconceito em relação à doença.

A tuberculose é uma doença grave, porém curável em praticamente 100% dos casos novos, usando a medicação adequada, que é distribuída no SUS. Com os recursos disponíveis, é perfeitamente possível o controle da doença, desde que exista o compromisso de todos nós: gestores, profissionais de saúde e população. Garantir o acesso a um diagnóstico rápido e ao tratamento supervisionado humanizado deve ser a nossa meta para a tuberculose deixe de ser um problema tão grave entre nós.

O III Fórum Mundial de Tuberculose que ocorreu no Rio de Janeiro, no dia 24 de março tratou dessa problemática. Conheça parte das discussões acessando a entrevista da Dra. Mirtha del Prado, Assessora Regional do Programa de Tuberculose da OPAS/OMS em WDC para a Radio Francia Internacional e a entrevista com o Ministro da Saúde, Dr. Temporão.

Veja também a visita do Diretor da missão da USAID no Brasil à Representação da OPAS/OMS para tratar do mesmo tema.

Link(s):

- http://www.rfi.fr/actues/articles/111/article_11345.asp
- http://www.fundoglobaltb.org.br/site/noticias/mostraNoticia.php?Section=5&id_conten=545
- http://www.opas.org.br/prevencao/temas_eventos_detalhe.cfm?id=32&idevento=112